

CAPÍTULO 2

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: os impactos tecnológicos nas práticas pedagógicas TEACHING IN HIGHER EDUCATION: technological impacts on pedagogical practices

Ana Paula Cordeiro Chaves ¹

¹Graduada em Serviço Social – Faculdade Pan Amazônica (FAPAN). Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional – Escola Superior Madre Celeste (ESMAC); Neuropsicopedagogia Clínica – Faculdade IBRA; e Docência no Ensino Superior – Faculdade de Minas (FACUMINAS). Pós-graduanda em Neurociências- Faculdade de Minas (FACUMINAS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4006977507638703>. E-mail: paulacordeirochaves@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo científico traz a lume uma breve abordagem da docência no Ensino Superior diante dos impactos tecnológicos nas práticas pedagógicas, dando ênfase para a atuação dos docentes na contemporaneidade. A metodologia para desenvolver a pesquisa científica foi realizada por meio de levantamento bibliográfico diante de uma abordagem qualitativa, ou seja, fundamentando sua construção a partir das informações consistentes acerca da temática em discussão no campo da Ciência. Os resultados indicam que as tecnologias têm impactado de forma significativa as práticas metodológicas no Ensino Superior. Uma das principais mudanças é a utilização de ferramentas tecnológicas para a Educação a Distância (EaD), o que tem permitido ampliar o acesso ao Ensino Superior e propiciar uma maior flexibilidade aos estudantes deste nível educacional, no Brasil.

Palavras-chave: Docência no ensino superior. Impactos tecnológicos. Práticas pedagógicas. Tecnologias digitais.

ABSTRACT

This scientific article brings to light a brief approach to teaching in Higher Education in the face of technological impacts on pedagogical practices, emphasizing the performance of teachers in contemporary times. The methodology to develop the scientific research was carried out through a bibliographic survey before a qualitative approach, that is, basing its construction from the consistent information about the theme under discussion in the field of Science. The results indicate that technologies have significantly impacted methodological practices in Higher Education. One of the main changes is the use of technological tools for Distance Education (EaD), which has allowed expanding access to Higher Education and providing greater flexibility to students of this educational level in Brazil.

Keywords: Teaching in higher education. Technological impacts. Pedagogical practices. Digital technologies.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo científico traz uma breve abordagem da docência no Ensino Superior diante de sua relevância na contemporaneidade, quando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), têm impactado de forma significativa as novas práticas pedagógicas, exigindo, conseqüentemente, adaptações e aprimoramentos. Neste sentido, a Educação Superior vivencia mudanças expressivas na contemporaneidade, impulsionadas pelo avanço das tecnologias e a necessidade de repensar a nova configuração do ensino e da aprendizagem, através da prática pedagógica e da adaptação das metodologias educacionais para o novo contexto (VALENTE; MORAN, 2011).

Diante da discussão que abrange as metodologias educacionais que precisam ser atualizadas e aprimoradas pela introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como complemento ao novo processo, encontra-se os impactos que vão além da utilização dos recursos digitais em sala de aula. Sendo assim, é fundamental estabelecer a nova forma de mediar o ensino e a aprendizagem, compartilhando e fortalecendo um novo percurso para o conhecimento e a formação (MODESKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019).

A prática do docente no Ensino Superior (independente do curso), exige não apenas um domínio de conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos, mas principalmente, o compromisso com o seu exercício profissional, mediando o processo de ensino e buscando a promoção da aprendizagem. No entanto, existem os desafios e as dificuldades cotidianas, que neste caso, são resultantes da nova configuração educacional, mediante a introdução das ferramentas tecnológicas na prática de atuação do profissional (FERREIRA, 2020).

Neste sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), complementam e gerenciam novas possibilidades para a Educação, sintetizando a promoção da eficiência e qualidade no ensino, com a disponibilização de inovações pedagógicas, como o uso de recursos virtuais para a mediação da aprendizagem, como, por exemplo, as plataformas digitais, *internet*, ferramentas virtuais, entre outras. Além de expandir o acesso à informação, permitindo a integração dos alunos com os conteúdos de multimídia, essas tecnologias são relevantes para o fortalecimento do conhecimento e a formação de indivíduos críticos (FERREIRA, 2020).

Entretanto, é importante destacar que neste processo existem os limites, os desafios e as dificuldades com a implementação das TICs no sistema educacional, fomentando a necessidade de uma atualização e, sobretudo, adequação de currículo; perante a capacitação dos professores, acesso às tecnologias, disponibilização de uma estrutura organizacional, efetivação de políticas de inclusão digital e proteção e preservação dos dados.

Para a realização da pesquisa em foco, foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica diante de uma abordagem qualitativa, cuja fundamentação teórica é construída a partir das informações consistentes acerca da temática em discussão no campo da Ciência.

Deste modo, as bases de dados eletrônicas utilizadas foram *Scopus*, *Google Scholar* e *Scielo*, utilizando palavras-chave como: "docência no Ensino Superior", "impactos tecnológicos", "práticas pedagógicas" e "contemporaneidade". Foram selecionados artigos publicados de 2010 a 2022, que abordassem o tema proposto, buscando, assim, o alcance de análise e descrição com o intuito de explorar a área de conhecimento diante da identificação de importantes informações e da exposição dos resultados obtidos.

O trabalho científico em questão estrutura-se da seguinte forma: revisão bibliográfica com apresentação de subtópicos, tais como: breve contextualização da docência no Ensino Superior na contemporaneidade; o Ensino Superior e os impactos das tecnologias nas práticas pedagógicas; e principais ferramentas tecnológicas utilizadas pelos docentes; abordando a discussão dos principais autores que permitem uma reflexão sobre o assunto. Em última instância, as considerações finais trazem a lume, portanto, os resultados da pesquisa científica.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Breve contextualização da docência no Ensino Superior na contemporaneidade

A palavra *docência* é de origem latina e surge a partir do termo *docere*, que, neste caso, significa ensinar, pois que tal ação se conecta e, sobretudo, complementa com *discere*, o significado de aprender. Destaca-se que “a docência, entendida como o exercício do magistério voltado para a aprendizagem, é a atividade que caracteriza o docente em geral. Na educação superior, docência e pesquisa são as principais atividades do professor universitário” (SOARES; CUNHA, 2010, p. 23).

Diante da contextualização que integra a docência no Ensino Superior na contemporaneidade, apresentam-se as transformações expressivas da era digital, que impulsionam os novos avanços das tecnologias no ambiente de ensino, ou seja, exigindo o aprimoramento e a atualização por meio da implementação de novas práticas pedagógicas, que se associam às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (MODESKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2020); onde os docentes passam por uma nova adaptação que requer a atualização de currículo, a capacitação profissional e o fortalecimento de uma estrutura organizacional e metodológica que contemplem o novo contexto do ensino e da aprendizagem.

Sendo assim, é fundamental que o novo contexto desse processo (ensino-aprendizagem) esteja adepto do uso consistente das novas ferramentas digitais, diante da construção de novos materiais didáticos que permitem o desenvolvimento, a interação e a comunicação em sala de aula, corroborando para a formação de um indivíduo crítico, com capacidade de refletir sobre a importância das TICs e das transformações perante a viabilização do conhecimento, com o acesso aos conteúdos e às informações; de modo que o docente promova o incentivo, a discussão, a reflexão e os debates em sala de aula (CRUZ; ARXER; BIZELI, 2016).

Neste contexto, no que concerne às práticas pedagógicas dos docentes, encontram-se os limites e desafios, onde há a necessidade de atualização do currículo e a capacitação do profissional para dominar as novas ferramentas pedagógicas, possibilitando a construção de um ambiente virtual e que flexibilize o ensino e o acesso, promovendo práticas pedagógicas capazes de integrar as tecnologias e, assim, atender às novas demandas contemporâneas. Além disso, pode-se mencionar, ainda, as novas experiências de ensino e aprendizagem, com foco na formação, no conhecimento compartilhado e nas pesquisas científicas.

Ferreira (2020) explica que:

[...] o ensino superior contribui com as ferramentas tecnológicas e prioriza a seleção de conteúdos, metodologias menos conservadoras, instrumentos mais modernos, dentre outros recursos que visam a prática de uma ação pedagógica mais eficaz e produtiva, estando apoiada na melhora da qualidade do ensino brasileiro através pesquisas permanentes (p.13)

Portanto, as transformações que compõem o ensino contemporâneo exigem respostas capazes de solucionar as problemáticas que surgem a partir dos novos

conhecimentos e da necessidade de possíveis atualizações, principalmente das práticas pedagógicas; promovendo, dessa forma, a viabilização do acesso à educação de qualidade e efetivando o desenvolvimento de grades curriculares que reflitam no processo de formação e de atuação do docente no Ensino Superior.

2.2 O Ensino Superior e os impactos das tecnologias nas práticas pedagógicas

Segundo Valente e Moran (2011), as tecnologias têm impactado de forma significativa as práticas pedagógicas no Ensino Superior, proporcionando novas possibilidades de interação e colaboração entre alunos e professores.

No entanto, é preciso que os professores estejam preparados para lidar com essas mudanças e para utilizar as tecnologias de forma eficaz, associando-as com suas práticas metodológicas, visando a promoção da educação de qualidade. Ainda, a discussão que abrange a temática apresenta complexidades, sobretudo em torno da formação de qualidade, na atualização de currículo para desenvolver com êxitos as novas práticas pedagógicas, com foco na inclusão digital.

Ressalta-se a importância da implementação das tecnologias no Ensino Superior, especialmente para o acesso de uma aprendizagem mais significativa e colaborativa, pois as tecnologias permitem que os estudantes tenham acesso a diferentes fontes de informação e assim, possam construir seu conhecimento de forma mais autônoma (MODESKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019).

Almeida e Valente (2011) destacam que a utilização dessas tecnologias deve estar pautada em uma abordagem pedagógica que valorize a inclusão digital perante o fortalecimento do acesso ao conhecimento e à informação. Além disso, é preciso que esses recursos sejam utilizados de forma integrada, complementando os demais métodos pedagógicos, sem perder de vista os objetivos de aprendizagem.

Portanto, os impactos das tecnologias potencializam o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem, configurando este ambiente em que se constitui a sala de aula e as práticas pedagógicas, estimulando os acadêmicos que se encontram em formação profissional a analisar e conhecer o contexto em que estão inseridos, mediante as contradições, os desafios, as dificuldades e as limitações presentes no cotidiano da vida social.

2.2.1 Principais ferramentas tecnológicas utilizadas pelos docentes

As principais ferramentas tecnológicas utilizadas pelos docentes no Ensino Superior e nos demais espaços da educação na contemporaneidade abrangem uma variedade segundo as necessidades e, sobretudo, dos contextos específicos. No entanto, existem algumas ferramentas rotineiramente adotadas que têm demonstrado benefícios significativos na prática pedagógica.

Rocha (2019) apresenta os seguintes modelos:

Aplicativos educacionais: Essa variedade contempla os aplicativos móveis e a *web*, que neste caso, são projetados especificamente para fins educacionais. Eles podem abranger desde jogos educativos até aplicativos de aprendizado de idiomas, Matemática, Ciências e entre outros. Neste sentido, os exemplos mais conhecidos incluem *Khan Academy*, *Duolingo*, *Photomath* e *Quizlet*, perante uma abordagem interativa e ramificada para o ensino, tornando o aprendizado mais interessante e acessível.

Softwares de autoria e criação de conteúdo: Essas ferramentas permitem que os professores criem materiais educacionais interativos, como apresentações multimídia, vídeos, animações e infográficos. Alguns exemplos incluem o *PowerPoint*, *Prezi*, *Camtasia* e *Adobe Creative Suite*. Essas ferramentas auxiliam na criação de recursos atraentes e envolventes que podem facilitar a compreensão e o aprendizado dos alunos.

Plataformas de aprendizagem *on-line*: Essas plataformas oferecem recursos para criação, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo educacional. Exemplos populares incluem o *Moodle*, *Canvas* e *Google Classroom*. Elas permitem que os docentes estabeleçam materiais didáticos, atribuindo a tarefas, realizem avaliações, promovam a interação e comunicação entre alunos, fornecendo *feedbacks* individualizados.

Recursos digitais e bancos de dados: Acesso a recursos educacionais digitais, como livros eletrônicos, artigos científicos, vídeos educacionais e bases de dados especializadas, podem enriquecer o ensino e a pesquisa científica dos docentes. Portais educacionais, bibliotecas *on-line* e repositórios acadêmicos fornecem um vasto conjunto de recursos que podem ser integrados ao currículo e apoiar o processo de aprendizagem.

Ferramentas de comunicação e colaboração *on-line*: Essas ferramentas permitem que os professores se comuniquem e colaborem com os alunos de forma síncrona ou assíncrona. Exemplos incluem o *e-mail*, mensageiros instantâneos, fóruns de discussão e videoconferência. Plataformas como o *Microsoft Teams*, *Zoom* e *Google*

Meet são amplamente utilizadas para a realização de aulas virtuais, reuniões, tutoriais e atividades colaborativas.

É importante ressaltar que essa lista não é exaustiva e novas ferramentas tecnológicas estão constantemente surgindo no cenário educacional. Os docentes devem avaliar as necessidades específicas de sua disciplina curricular, os objetivos de ensino e o contexto educacional ao escolher as ferramentas mais adequadas para a sua prática pedagógica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises obtidas na revisão bibliográfica, os resultados obtidos indicam que as tecnologias, ao longo dos anos, vêm desempenhando funções fundamentais para a Educação, perante a disponibilização das tecnologias educacionais. Ressalta-se, portanto, que o objetivo geral desta pesquisa científica foi alcançado com êxito.

Ao analisar as principais mudanças na docência no contexto do Ensino Superior, a implementação das tecnologias nas práticas pedagógicas apresenta impactos diversos, que se constituem de forma significativa neste processo em que as metodologias passam por atualizações e adaptações. Porquanto, no que concerne às principais mudanças, encontra-se, a necessidade de um currículo atualizado e da capacitação dos profissionais, principalmente, para utilizarem as novas ferramentas digitais, permitindo ampliar o acesso ao ensino e às pesquisas científicas, proporcionando uma maior flexibilidade aos estudantes.

Neste sentido, os impactos tecnológicos nas práticas metodológicas dos professores fomentam a importância da qualificação profissional com o conhecimento específico adequado para estarem preparados para lidar com essas mudanças, buscando constantemente a atualização e o aprimoramento de suas práticas pedagógicas mediante ao conteúdo, as disciplinas curriculares e, principalmente, no que tange à eficiência e dinamicidade da Educação.

É de suma relevância que as instituições de ensino (faculdades e universidades, por exemplo) disponibilizem o suporte tecnológico com recursos e uma estrutura organizacional, a fim de garantir que todos possam se beneficiar dos avanços das tecnologias de forma equitativa e inclusiva, expandindo as possibilidades de aprendizagens com foco na construção de conhecimento e a transmissão de informação.

Além disso, as tecnologias têm sido utilizadas para aprimorar a interação entre discentes e docentes e fomentar as aulas à distância, por meio de videoconferências, aulas *on-line*, congressos, simpósios e fóruns virtuais, ou seja, fomentando o processo que abrange o ensino e a aprendizagem com foco na inclusão digital, acesso e permanência. Convém destacar, ainda, as dificuldades dos discentes em administrar o ensino a distância e as atividades acadêmicas, especialmente aqueles que não possuem acesso adequado à *internet* ou que têm dificuldades de organização e disciplina para estudar de forma autônoma.

Sendo assim, adaptar as metodologias pedagógicas acerca das ferramentas tecnológicas, estabelece a autonomia de um ensino moderno diante da importância de adaptação do currículo e da aplicação de ações das políticas de inclusão digitais; onde o surgimento destas resultam em desafios para os docentes em ministrar as aulas nesse contexto contemporâneo, em que ultrapassa o processo de ensino e de aprendizagem, recaindo sobre a busca constante por um conhecimento prático, teórico e metodológico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pelo dom da vida e, sobretudo, à minha família: esposo, minhas filhas, pai, sogra e cunhado, pelo apoio e segurança de sempre. A minha trajetória profissional tem se tornado um grande desafio, desde quando decidi enveredar pelo viés da pesquisa. Afinal, essa contribuição é muito importante para a Ciência, para a comunidade acadêmica e profissional.

Sou assistente social, especializada na área da Educação, com ênfase na Psicopedagogia Institucional, Neuropsicopedagogia Clínica e Docência no Ensino Superior. Atuo na consultoria acadêmica há quase 06 anos e percebo a necessidade do incentivo às pesquisas científicas. Por isso, que resolvi fomentar esse processo tão expressivo para o nosso crescimento.

Portanto, este artigo científico é uma breve contribuição para a prática pedagógica, em especial, a Superior, diante de um processo fundamental para o ensino e a aprendizagem, ou seja, o uso das tecnologias e suas contribuições para a Educação, no Brasil.

Ressalto que pretendo corroborar mais vezes, para a linha referida, compartilhando e somando o pouco do meu conhecimento com a comunidade científica

e acadêmica. Espero que esse trabalho científico fundamente de forma significativa pesquisas científicas futuras.

Gratidão!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. D.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes e divergentes**. São Paulo: Paulus, 2011.

CRUZ, José Anderson Santos; ARXER, Eliana Alves; BIZELLI, José Luís. Ensino híbrido e as TICs no Ensino Superior. In: **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo, setembro de 2016, p.2-12. Disponível em: <<http://links/57d5533a08ae601b39aa58b7>>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

FERREIRA, João André Amorim. **A docência na era digital: práticas pedagógicas e redes de saberes**. Maceió: Editora Olyver, 2020.

MODESKI, Daiane; GIRAFFA, Lucia; CASARTELLI, Alam de Oliveira. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. In: **Revista Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.45, n. e180201, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

ROCHA, Fabiola. **Docência no ensino superior: o impacto da instrumentalização das tecnologias digitais no ensino remoto sobre as práticas dos docentes**. In: **Revista Tecnológica da Fatec Americana**, Jacaraí-SP, v.10, n.01, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.47283/244670492022100121>>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. **Formação do professor: à docência universitária em busca de sua legitimidade**. Salvador: EDUFBA, 2010.

VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel. **Educação a distância**. São Paulo: SUMMUS Editorial, 2011.